

Observações

SI - Banco de Dados
Novembro, 2020

Nome	Nr. USP
Edgard van Tol Taver	10686575
Guilherme Vaz de Sousa Ribeiro	10300320
Pedro Raul Taborga da Costa	4537076

Alteração do domínio das chaves estrangeiras

Decidimos usar o pseudo-tipo **SERIAL** como domínio das chaves primárias (conforme vimos [aqui](#)).

Este psedo-tipo gera uma sequência que se incrementa a cada nova tupla, o que é ideal para a chave primárias nas nossas tabelas.

Porém, pela forma como o BR Modelo funciona, o domínio da chave estrangeira sempre espelha o domínio da chave para a qual está se apontando. Desta forma, todas as chaves estrangeiras acabam herdando o tipo **SERIAL**.

Para chave estrangeira, o formato **SERIAL** não faz sentido, pois não se trata de um campo de valor sequencial, mas sim de um ponteiro para outro campo. Desta forma, o formato **INTEGER** seria melhor.

Devido a essa limitação do BR Modelo, fizemos uma edição nos scripts de DDL para fazer com que o domínio das chaves estrangeiras seja **INTEGER** enquanto o tipo das chaves primárias manteve-se como **SERIAL**.

Criação e reset do Banco de Dados

Temos 3 scripts SQL:

- **ddl_generate_database.sql**: gera todas as tabelas e condições.
- **ddl_reset_database.sql**: limpa todas as tabelas e reset o banco de dados.
- **dml_populate_database.sql**: popula o banco de dados com diversas tuplas.

Veja então que, para qualquer situação que aconteça no banco, é possível **limpar e resetar tudo** por meio do **ddl_reset_database.sql**, e criar novamente com **ddl_generate_database.sql**, bem com popular tudo novamente por meio de **dml_populate_database.sql**.